

Ramo Pioneiro

Fome de quê?

Informações

Duração: 80 min

Local: Sede

Participantes: Não há limite

Objetivo

Apropriar-se dos conceitos de Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), compreendendo os direitos e deveres da sociedade e do Estado.

Áreas de desenvolvimento

Físico, afetivo e social

Materiais

- Aparelho de som;
- Letra das músicas;
- Apresentação em slide ou papel sobre DHAA E SAN;
- Cartaz com a figura 1 – Componentes da alimentação adequada. (anexo)

Descrição da atividade

Organização prévia:

Selecionar, baixar e imprimir a letra das músicas “Comida” (Titãs), “Caviar” (Zeca Pagodinho), “Chocolate” (Tim Maia) e “Goiabada Cascão” (Dudu Nobre) e montar apresentação sobre DHAA E SAN. (Sugestão: os pioneiros responsáveis pela atividade poderão solicitar que todos baixem e ouçam as músicas que serão utilizadas)

Passo a passo:

1. Iniciar a atividade ouvindo, lendo e cantando as músicas indicadas.
2. Perguntar aos pioneiros o que lhes vem à cabeça quando escutam falar em Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).
3. Apresentar e discutir os conceitos de DHAA e de SAN. (Anexo I)

4. Com base no entendimento dessas definições e nas músicas cantadas, problematizar questões referentes a esse direito: (Sugestão: dependendo do tamanho do Clã, a problematização poderia ser feita em duas etapas: primeiro em duplas. Depois, com todos reunidos, compartilhariam os principais pontos de suas reflexões. O Mestre poderá fazer o fechamento)
 - Você tem fome de quê?
 - As pessoas podem ter garantido o seu direito à alimentação adequada se outros direitos não são respeitados?
 - As nossas fomes são iguais?
 - As pessoas em geral têm acesso a todos os alimentos?
 - Como é a alimentação das diferentes classes sociais?
 - Quais suas diferenças e semelhanças?
 - Comida adequada pode ser considerada um prazer?
 - Os alimentos têm valores simbólicos.
5. Em seguida, propor aos pioneiros que identifiquem situações em que consideram estar havendo violação ou ameaça ao DHAA. Pode-se tomar como ponto de partida a comunidade do entorno do grupo.
6. Comumente, a primeira ideia é pensar na fome e na pobreza extrema, que, sem dúvida, é uma situação de profunda violação de direitos. Mas outras situações também podem ameaçar a garantia desse direito. Com base na figura 1, a seguir, que traz os componentes da alimentação adequada e saudável, os pioneiros devem identificar outras situações que podem ameaçar e violentar o DHAA.
7. Após essa reflexão, propor aos pioneiros que identifiquem iniciativas do poder público, comunitárias e de organizações da sociedade civil que contribuem para a garantia desse direito. Por exemplo: alimentação em creches e escolas, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos, hortas e outros
8. Com base nessa identificação, sugerir que os pioneiros proponham e desenvolvam um projeto de mobilização social, apoiando essas organizações identificadas e/ou apoiando uma iniciativa local. Exemplo: Desenvolver um projeto de sopão comunitário e outros.

Bibliografia

Adaptado: Caderno de atividades promoção da alimentação adequada e saudável - Educação Infantil. MINISTÉRIO DA SAÚDE - 2018

Esta ficha foi elaborada por

Isabella Camara Pinheiro, escotista do 2/RJ Grupo Escoteiro São João Batista da Lagoa, durante seu Trabalho de Conclusão de Curso em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulado “Elaboração de um manual para promoção da alimentação adequada e saudável no âmbito do Movimento Escoteiro”.

Anexo

Direito Humano à Alimentação Adequada:

O direito à alimentação adequada é um direito humano inerente a todas as pessoas de ter acesso regular, permanente e irrestrito, quer diretamente ou por meio de aquisições financeiras, a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequadas e suficientes, correspondentes às tradições culturais do seu povo e que garanta uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física e mental, individual e coletiva.

Segurança Alimentar e Nutricional:

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Fonte: (BRASIL, 2006; BURITY et al., 2010).

Figura 1 – Componentes da alimentação adequada



Fonte: (LEÃO, M. M.; RECINE, E., 2011).